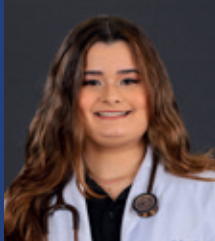




**LINEU DE QUEIROZ
JUCÁ 1905-1956:**
1º Radiologista
Cearense



GIULIANA MORAIS:
Da Faculdade ao
Reconhecimento: O
Poder da Medicina
Digital na Formação
Profissional



35º OUTUBRO MÉDICO:
Celebra Sucesso com
Alto Engajamento,
Qualidade Científica e
Homenagens



Jornal do Médico®

ANO XX, Nº 184/2024 [NOVEMBRO] | IMAGEM, UROLOGIA E SAÚDE



**Pablo Coimbra é reconhecido no
Dia do Radiologista na ALECE**

Jornal do Médico®

Sua Fonte de Confiança e Qualidade



@jornaldomedico |



| jornaldomedico.com.br

PALAVRA DO EDITOR

Nesta edição de novembro da Revista Digital do Jornal do Médico, celebramos ciência, história e inovação em saúde. Como destaque de capa, homenageamos o Dia do Radiologista, com reconhecimento ao trabalho do Dr. Pablo Coimbra em cerimônia da Assembleia Legislativa do Ceará (ALECE).

Trazemos também a emocionante narrativa da conselheira e historiadora Dra. Ana Margarida sobre o pioneiro Dr. Lineu de Queiroz Jucá, primeiro radiologista cearense e fundador do Sanatório de Messejana, atual Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes.

Destacamos ainda os eventos XXXV Outubro Médico e o 35º Congresso Cearense de Oftalmologia, além das reflexões das acadêmicas Giuliana Morais (AGETS/CE) e Larissa Farias (LIEGI) sobre Medicina Digital e o impacto das redes sociais na prática médica.

Esta edição também homenageia o urologista Dr. Antônio Mota Pontes com uma caricatura especial do Dr. Lúcio Flávio.

Convidamos você a explorar estes e outros conteúdos enriquecedores, que unem conhecimento e arte no universo da saúde, com o conselheiro Dr. Marcelo Gurgel, o colunista Dr. Renato Evando e a médica atleta Dra. Camila Cristeli.

Boa leitura!



ARGOLLO DE MENEZES

CEO Jornal do Médico
MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais
Membro Honorário da SOBRAMES/CE
atendimento@argollomarketing.com.br

FUNDADORES:

Jornalista Juvenal Menezes (1935-2017) e
Sra. Nahimi Argollo F. de Menezes

CEO: Argollo de Menezes

Jornal do Médico® Ano XX, n° 184/2024
[novembro] Revista Digital | Imagem,
Urologia e Saúde.

Marca registrada junto ao INPI, Instituto
Nacional da Propriedade Industrial.

Argollo | CNPJ: 24.780.958/0001-00

ASSESSORIA EDITORIAL:

Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA/ IMAGENS

Banco de Imagens Jornal do Médico,
SCO, Pexels, FREEPIK, Máximo Moura/
ALECE e ASCOM Deputado Claudio
Pinho.

SUGESTÕES DE CONTEÚDOS

redacaoargollo@gmail.com

MAIS CONTEÚDOS EM NOSSO BLOG

www.jornaldomedico.com.br

REDES SOCIAIS

[instagram.com/jornaldomedico](https://www.instagram.com/jornaldomedico)
[facebook.com/jornaldomedico](https://www.facebook.com/jornaldomedico)

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:

Câmara Municipal de Fortaleza (Req. N°
2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira
e N° 3031/2024 Vereador Dr. Vicente)

Assembleia Legislativa do Estado do
Ceará (Req. N° 860/2019 e N° 487/2024,
ambos Deputado Dr. Guilherme Landim)
Academia Cearense de Medicina (Gestão
Dr. Janedson Bayma)

SOBRAMES Regional Ceará (Gestão Dr.
Arruda Bastos)

Associação Médica Cearense (Gestão Dr.
Ricardo Pessoa)



CONTATOS:

Whats App: (85) 996673827
atendimento@argollomarketing.com.br
Skype: argollomarketing

O teor dos conteúdos publicados é
de responsabilidade dos autores, não
exprimindo, necessariamente, a opinião
da publicação.

*Cópia integral ou parcial, somente
com autorização expressa da direção
executiva.*



PÁGINA 05: Dia do Radiologista na ALECE destaca o nome do Dr. Pablo Coimbra no cenário da imagem

PÁGINA 08

Lineu de Queiroz
Jucá (1905- 1956), 1º
Radiologista Cearense

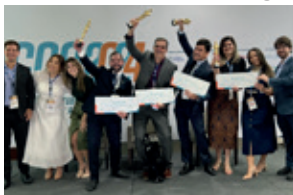


PÁGINA 10

Homenagens na AMC,
CMFOR e ALECE pelos
20 anos de trajetória do
Jornal do Médico

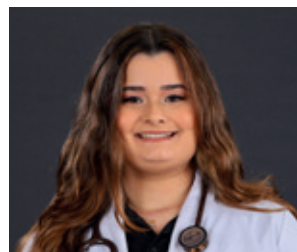
PÁGINA 12

Sucesso na realização
do 35º CCO Congresso
Cearense de Oftalmologia



PÁGINA 13

XXXV Outubro Médico
Celebra Sucesso com Alto
Engajamento, Qualidade
Científica e Homenagens
a Personalidades da
Saúde Cearense



PÁGINA 15

Da Faculdade ao
Reconhecimento: O Poder
da Medicina Digital na
Formação Profissional

PÁGINA 18

Coloproctologia: Biodireito
e Bioética



PÁGINA 22

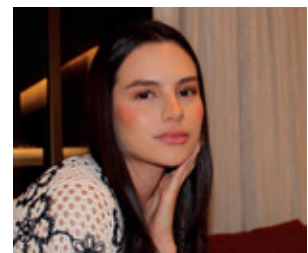
Caricatura em
homenagem ao Dr.
Antônio Mota Pontes

PÁGINA 24

Posses de Sullivan Mota
e Heládio Castro Filho na
Academia Cearense de
Medicina

PÁGINA 28

Novembro Azul: O papel
do Esporte na Saúde do
Homem



PÁGINA 33

A popularidade nas
redes sociais como
critério de confiança: um
novo desafio para os
profissionais de saúde

PÁGINA 36

Espaço Médicos Poetas



Dia do Radiologista na ALECE destaca o nome do Dr. Pablo Coimbra no cenário da imagem

No cenário da medicina cearense, o nome do Dr. Pablo Coimbra brilha como um exemplo de dedicação e excelência. Com uma carreira sólida e marcada por relevantes contribuições à radiologia e neurorradiologia, ele foi um dos homenageados no Dia do Médico Radiologista pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, por meio de requerimento do Deputado Claudio Pinho. A cerimônia, realizada no dia 8 de novembro, reconheceu não apenas sua trajetória profissional, mas também sua contribuição para o avanço da especialidade, consolidando-o como uma referência nacional.

FORMAÇÃO E ASCENSÃO PROFISSIONAL

Dr. Pablo Coimbra formou-se em Medicina pela Universidade Federal



do Ceará (UFC) em 1997, iniciando sua trajetória na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem com a conclusão da residência no Hospital de Base do Distrito Federal, em 2003. No mesmo ano, obteve o título de especialista pelo Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR). Sua busca incessante por conhecimento incluiu um Fellowship Visit em Neurorradiologia Adulto pela Universidade da Carolina do Norte (UNC), Chapel Hill, EUA, e outro em Neurorradiologia Pediátrica pelo Hospital Johns Hopkins, Baltimore, EUA.

>>>

A conquista do título de especialista pela Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNR), em 2009, somou-se a um currículo de excelência, conferindo-lhe destaque nacional e internacional.

Com mais de duas décadas de experiência, Dr. Pablo ocupou posições de destaque em instituições renomadas, como preceptor em radiologia no Hospital Geral de Fortaleza e no Instituto Dr. José Frota (IJF). Ele é diretor e sócio-fundador da UDI Diagnóstico e atualmente coordena a residência de radiologia da instituição. Sua expertise é reconhecida além das fronteiras nacionais, sendo membro da Sociedade Americana de Neurorradiologia (ASNR) e da Sociedade Europeia de Neurorradiologia (ESNR).

LIDERANÇA E PESQUISA

Ao longo de sua carreira, Dr. Pablo demonstrou um notável compromisso com o ensino e a disseminação do conhecimento. Ele fundou o Neuroclube, um encontro multidisciplinar voltado à neurorradiologia, e coordenou diversos cursos e congressos

nacionais, como o Congresso Cearense de Neurologia e Neurocirurgia, além dos cursos de atualização da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia. Entre suas contribuições literárias, destaca-se sua participação como editor do oitavo volume da prestigiada Coleção CBR, colaborando em sete dos 21 capítulos da obra.

Sua liderança ficou evidente durante seu mandato como presidente da Sociedade Cearense de Radiologia (SOCEARA), entre 2014 e 2015, e como diretor da SBNR em diferentes períodos. De 2021 a 2024, ele exerce a função de coordenador científico de imagem em neurorradiologia do Colégio Brasileiro de Radiologia, sendo responsável pela definição de padrões e avanços na especialidade. Além disso, atuou como membro da banca examinadora da SBNR e participou de comitês científicos internacionais, como o da World Federation of Neuroradiological Societies (WFNRS).

Entre suas atividades de destaque, Dr. Pablo também é membro da reunião multidisciplinar de tumores do sistema nervoso central em crianças no Hospital Albert Sabin, fortalecendo sua contribuição em áreas críticas da medicina.

>>>

RECONHECIMENTO E HOMENAGEM

A homenagem na Assembleia Legislativa do Ceará coroou uma trajetória marcada pela dedicação à medicina e ao desenvolvimento da radiologia no Brasil. O requerimento do Deputado Claudio Pinho destacou não apenas o impacto do Dr. Pablo na formação de novos profissionais, mas também sua atuação como um dos grandes nomes da imagem no Ceará. Durante a solenidade, ele foi celebrado ao lado de outros prestigiados nomes da radiologia cearense, como Ana Maria Araújo Martins, Carlos Leite de Macedo Filho, Francisco Régis Queiroz Dias, Harley Silveira Menezes, Hermes

Roberto Radtke (in memoriam), José Daniel Vieira de Castro, José Holanda Maia Filho, José Joaquim Frota de Almeida, Leonardo José Araújo Macêdo de Alcântara, Marcílio Dias de Holanda Neto, Raimundo Norberto de Lima Neto, Ricardo Mendonça Rocha, Trajano Augusto de Almeida Filho (in memoriam) e Ticiane de Albuquerque Maranhão.

Com uma trajetória que alia ensino, prática clínica e pesquisa, Dr. Pablo Coimbra continua sendo uma referência na medicina brasileira, inspirando novas gerações e contribuindo significativamente para os avanços da radiologia e neurorradiologia.





Autora: Dra. Ana Margarida
Conselheira do Jornal do Médico
Membro da Academia Cearense de Medicina
Instagram: @anamargaridafurtadoarruda

Lineu de Queiroz Jucá (1905-1956)

1º Radiologista Cearense

Lineu de Queiroz Jucá, filho do Cel. Pedro Jucá, nasceu no dia 2 de junho de 1905, em Quixadá. Concluiu os cursos primário e secundário no Instituto São Luiz, em Fortaleza. Em 1923, matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Graduado, regressou à Fortaleza e, em 1935, ingressou na Saúde Pública, trabalhando no Dispensário de Tuberculose do Centro de Saúde. Em 1936, foi nomeado Inspetor Sanitário e chegou a ser Diretor da Saúde Pública. Trabalhou, também, na Santa Casa de Misericórdia, onde prestou grande serviço à população pobre do Ceará.

Lineu Jucá destacou-se nas áreas de radiologia e tisiologia. Os tisiólogos daquela época, verdadeiros heróis, enfrentavam a tuberculose de mãos vazias, impulsionados apenas por um ideal humanitário. Médicos hipocráticos, aplicavam o lema que encimava todos os Congressos de



Tisiologia: “Curar às vezes, aliviar quando possível, consolar sempre”.

Até meados do século XX, a tuberculose era altamente prevalente. Na década de 1920, os coeficientes de >>>

mortalidade por Tb oscilavam de 150 a mais de 300 por 100.000 habitantes, em todas as grandes metrópoles do Mundo. Em Fortaleza, era de 300 por 100 mil. Uma verdadeira tragédia social e familiar. Lineu Jucá, sensível a esta hecatombe, ao lado de João Otávio Lobo e Pedro Augusto Sampaio inaugurou, em maio de 1933, o primeiro Sanatório do Ceará, o Sanatório de Messejana, hoje Hospital de Messejana. Tal empreitada foi possível, com o apoio financeiro de sua tia, Dona Libânia Holanda.

Ao lado dos Drs. Jurandir Picanço e Deusdeth Vasconcelos, foi, também, fundador da Assistência Municipal, hoje Instituto Dr. José Frota.

Entre 1940 e 1944, Lineu Jucá fez, no Rio de Janeiro, os cursos: radiologia, ministrado por Manuel de Abreu; Saúde Pública, em Manguinhos, e Especialização em Tuberculose. Como radiologista, teve o mérito de ostentar o título de primeiro especialista cearense e de ser um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Radiologia, em 1929, no Rio de Janeiro, ao lado de Manuel de Abreu (1891-1962), inventor da abreugrafia, e primeiro presidente da referida sociedade.

A história da Radiologia começa

em 1895, quando o físico alemão Wilhelm Conrad Röntgen (1845-1923) produziu o primeiro raio X, o da mão de sua esposa, Berta Röntgen, Diante da repercussão dessa importante descoberta, serviços de imagens médicas foram inaugurados em diversos países e, em 1901, Röntgen, recebeu o Prêmio Nobel de física.

No Brasil, segundo a Sociedade Paulista de Radiologia, a primeira radiografia foi realizada em 1896, com a primazia disputada por Silva Ramos, de São Paulo; Francisco Pereira Neves, do Rio de Janeiro; e Alfredo Brito, da Bahia.

Lineu Jucá faleceu no dia 7 de setembro de 1946, com apenas 41 anos, vítima de uma hemorragia gástrica, deixando importante legado para a medicina cearense. Jucá foi casado com a Sra. Maria Laura Monte, com quem teve três filhos: Armando, Gláucia e o Dr. Régis Jucá, que, como o pai dedicou a vida para o engrandecimento da medicina cearense. ●



Autor: Argollo de Menezes
CEO Jornal do Médico
@jornaldomedico

Homenagens na AMC, CMFOR e ALECE pelos 20 anos de trajetória do Jornal do Médico



Argollo de Menezes, CEO do Jornal do Médico, agradecendo da homenagem da AMC no XXXV Outubro Médico

Os meses de outubro e novembro de 2024 marcaram um momento inesquecível nas comemorações dos 20 anos do Jornal do Médico, refletindo nossa trajetória de dedicação e compromisso com a medicina e a informação de qualidade. As celebrações incluíram uma entrevista especial na TV Fortaleza e o lançamento da edição comemorativa do Dia do Médico, intitulada “Medicina: Um Propósito de Vida”. Este lançamento ocorreu durante dois importantes eventos: o XXXV Outubro Médico, o

maior e mais longo evento de saúde do Ceará, e o 35º Congresso Cearense de Oftalmologia, o mais prestigiado encontro de saúde ocular do estado.

Outro momento emocionante foi a homenagem póstuma ao nosso fundador, o jornalista Juvenal Ferreira de Menezes, meu saudoso pai, realizada pela Associação Médica Cearense durante a abertura do XXXV Outubro Médico, sob a presidência do Dr. Ricardo Pessoa.

>>>

Já em novembro, tivemos outros momentos memoráveis. No dia 6, recebemos reconhecimento na Câmara Municipal de Fortaleza, por iniciativa do vereador Dr. Vicente. No dia 10, participamos de uma entrevista ao vivo no Programa Saúde em Dia, apresentado pelo Dr. Arruda Bastos e pelo Dr. Ricardo Pessoa, na Rádio Cidade AM 860. Em 11 de novembro, realizamos uma conferência no 32º Semeando Cultura da SOBREMES Ceará, onde destacamos o legado de 20 anos do Jornal do Médico. Para coroar, no dia 12 de novembro, fomos homenageados na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, por requerimento do deputado estadual Dr. Guilherme Landim.

Com tantas homenagens e reconhecimentos, os meses de outubro e novembro de 2024 se tornaram marcos inesquecíveis na história do Jornal do Médico. Essas celebrações reforçam o compromisso dos editores em promover informação de qualidade e contribuir para o fortalecimento da medicina e da saúde no Ceará e além. Agradecemos a todos que estiveram conosco nesta trajetória e seguimos firmes no propósito que nos guia há 20 anos: informar, conectar e inspirar. Que venham novos desafios e conquistas! ●



Argollo de Menezes e Dra. Juliana Lucena no 35º CCO



Vereador Dr. Vicente e Argollo de Menezes na CMFOR



Ao centro DEp. Guilherme Landim e Argollo de Menezes na ALECE



Argollo de Menezes e a jornalista Clarissa Capistrano na TV Câmara

Sucesso na realização do 35º CCO Congresso Cearense de Oftalmologia

Com um grande número de inscritos e destacando-se pela ampla submissão de trabalhos científicos, o 35º Congresso Cearense de Oftalmologia (CCO), que já é referência no calendário oftalmológico, apresentou uma programação científica abrangente, com a participação de renomados profissionais do Ceará e do Brasil. O evento incluiu também um Curso para Atendentes e Auxiliares em Oftalmologia, promovendo capacitação e atualização para secretárias atuantes em clínicas oftalmológicas. Entre os destaques, esteve o Concurso de Fotografia Dr. Fernando Monte, que celebrou a criatividade e a visão artística dos participantes.

Outro ponto alto foi a posse da nova diretoria da Sociedade Cearense de Oftalmologia, liderada agora pela Dra. Ana Valéria que sucede a Dra. Juliana Lucena, assumindo com entusiasmo e comprometimento na missão de fortalecer a entidade e promover avanços na oftalmologia regional.



Vencedores Festival de Filmes Clínicos e Cirúrgicos do 35º CCO



Vencedores Trabalhos Científicos do 35º CCO



Nova Diretoria da Sociedade Cearense de Oftalmologia 2025-2026

XXXV Outubro Médico Celebra Sucesso com Alto Engajamento, Qualidade Científica e Homenagens a Personalidades da Saúde Cearense



Realizado nos dias 18 e 19 de outubro, o 35º Congresso Outubro Médico trouxe números impressionantes e promoveu uma rica troca de conhecimento, reafirmando sua importância no calendário da saúde cearense. Com 561 inscrições, a participação de estudantes e membros da AMC Jovem acrescentou dinamismo às atividades, demonstrando o crescente interesse de futuros médicos e jovens profissionais. O evento também teve uma forte presença digital: o site oficial do congresso registrou mais de 3.500

acessos, confirmando o grande alcance da programação e o entusiasmo pela qualidade dos temas abordados.

INOVAÇÃO CIENTÍFICA E COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Realizado nos dias 18 e 19 de outubro, o 35º Congresso Outubro Médico trouxe números impressionantes e promoveu uma rica troca de conhecimento, reafirmando sua importância no calendário da saúde cearense. Com 561 inscrições, a participação de estudantes e membros da AMC Jovem >>>

acrescentou dinamismo às atividades, demonstrando o crescente interesse de futuros médicos e jovens profissionais. O evento também teve uma forte presença digital: o site oficial do congresso registrou mais de 3.500 acessos, confirmando o grande alcance da programação e o entusiasmo pela qualidade dos temas abordados.

Entre os destaques, três estudos foram premiados por sua inovação e relevância prática:



1º Efeito da Musicoterapia sobre a Ansiedade e Parâmetros Vitais em Pacientes Dialíticos (Código: CT 0282) – Apresentado por Rebeca Azevedo Madeira (FOTO ACIMA).

2º Escaneamento 3D para o Ensino da Anatomia das Artérias Coronárias: Metodologia e Validação com Uso de Smartphones (Código: CT 0111) – Apresentado por Roberto Brígido Ary.

3º Casos Confirmados Notificados de Tuberculose no Brasil: Panorama Epidemiológico de 2020 a 2023

(Código: CT 0223) – Apresentado por Gabriel de Sousa Nobre.

HOMENAGENS A PERSONALIDADES DA SAÚDE CEARENSE



A Associação Médica Cearense, presidida pelo Dr. Ricardo Pessoa, que é a promotora do Outubro Médico, trouxe uma série de homenagens emocionantes destinadas para cinco personalidades no Ceará que deixaram um grande legado na área da saúde. Entre os homenageados, o evento celebrou o trabalho de figuras de destaque, como o Prof. Flávio Leitão e a Dra. Regina Brasil, além de honrar, in memoriam, o Dr. Trajano Almeida e o Dr. Darival Bringel. O fundador do Jornal do Médico, o jornalista Juvenal Menezes, também foi lembrado por sua contribuição ao longo dessas duas décadas de história do veículo de comunicação idealizado há 20 anos (18/Out/04), que na oportunidade lançou o número especial da revista impressa do Jornal do Médico dedicada ao Dia do Médico com o lema: **Medicina, Um Propósito de Vida.** ●



*Autora: Acadêmica Giuliana de Fátima Lima Morais
Graduanda do 7º semestre de Medicina pelo Centro Universitário Christus
Digital Influencer Criadora da Comunidade @giuliimed
VP de Comunicação e Marketing da AGETS-CE*

Da Faculdade ao Reconhecimento: O Poder da Medicina Digital na Formação Profissional



Ao longo dos últimos anos, as redes sociais se consolidaram como um dos principais canais de comunicação entre profissionais de diversas áreas. Na medicina, essa realidade não é diferente. Estudantes e médicos têm a chance de compartilhar suas vivências acadêmicas e profissionais, construir uma rede de contatos e engajar uma comunidade de pessoas interessadas em aprender sobre

saúde. No meu caso, essa foi uma das principais motivações para começar a atuar no digital desde o início da faculdade. A partir disso, tive diversas oportunidades, entre elas a honra de preencher o cargo VP de comunicação e marketing da Associação Nacional de Gestão, Empreendedorismo e Inovação para Transformação da Saúde - Ceará (AGETS - CE), atuando sobre formação de lideranças jovens no meio digital >>>



Na graduação, a carga de estudo e as exigências práticas podem ser exaustivas, mas o ambiente digital oferece um campo fértil para o desenvolvimento de habilidades que vão muito além do conhecimento técnico. Criar conteúdo voltado para a medicina permite que você desenvolva habilidades não técnicas necessárias para o médico, como comunicação e planejamento, ao mesmo tempo em que compartilha experiências e tira dúvidas de quem está no mesmo caminho.

Além disso, a presença digital

proporciona visibilidade, algo crucial para quem busca se destacar em uma carreira tão competitiva. A construção de uma marca pessoal desde a faculdade proporciona um diferencial ao futuro profissional. O reconhecimento digital pode trazer uma série de vantagens, como convites para palestras, participação em congressos, parcerias com marcas, oportunidades de ensino e até mesmo uma forma de se tornar referência em determinado nicho médico.

O reconhecimento digital também oferece a oportunidade de criar um legado. Médicos influentes,



que investem em suas plataformas digitais, têm a capacidade de deixar um impacto duradouro na profissão. Eles podem educar uma geração inteira de futuros profissionais de saúde e influenciar positivamente a sociedade, principalmente no que diz respeito à desinformação médica e à promoção de uma saúde mais acessível e humanizada.

O cenário digital não é mais um campo alternativo, mas parte integrante da medicina moderna. Nos próximos anos, a integração de tecnologias como telemedicina, inteligência artificial e a digitalização de registros médicos apenas reforçará a necessidade de um contato mais direto e eficiente entre médicos e pacientes, o que, por sua vez, intensificará o papel das plataformas digitais na profissão.

Como estudante de medicina e digital influencer, percebo que o reconhecimento digital abre inúmeras portas para a carreira médica, seja na forma de novas parcerias profissionais,

influências positivas no campo educacional ou acesso a uma rede global de conhecimento. Mais do que uma estratégia de marketing pessoal, construir uma presença digital desde

a faculdade é uma forma de investir no próprio futuro e contribuir com o desenvolvimento da medicina como um todo.

Se eu pudesse deixar um conselho para os colegas estudantes que estão começando, seria: não tenham medo de explorar o digital. A medicina, como qualquer outra área, se reinventa constantemente. Ao se permitir experimentar isso, você não só se posiciona de forma inovadora, como também traz um impacto positivo para o coletivo. O futuro da medicina é digital, e quem começar hoje a se adaptar, certamente sairá na frente. ●



Autor: Prof. Dr. Renato Evando Moreira Filho

Médico e Advogado – Prof. Dr. de Medicina Legal, Ética Médica e Direito Médico da UFC

CRM/CE 6.921 OAB/CE 22.667 – RQE em Ginecologia e Obstetrícia – 2744

RQE em Medicina Legal e Perícia Médica – 6016

Coloproctologia: Biodireito e Bioética



No recôndito do corpo, há uma linha invisível conectando o bem-estar à saúde, não raro negligenciada. Especialidade médica dedicada a este universo, a Coloproctologia cuida de prevenções e terapias clínico-cirúrgicas das enfermidades do cólon, reto e ânus – áreas essenciais a qualidade de vida – que, em desequilíbrio, abalam alicerces

físicos e emocionais. Poucos relatos na literatura registram abordagens específicas da Antiguidade até o século XVII (Praxagora – 400 a.C – teria incisionado o intestino de um paciente, esvaziando o conteúdo). Considerando a publicação de John de Arderne (1307 – 1390), ainda na Idade Média, como a primeira especializada, os ingleses o elegeram “pai da Proctologia”.

>>>

Apenas em 1710, assinalam-se as pioneiras indicações de colostomias (na França e Inglaterra) abordando obstruções intestinais, atresias anais e câncer de reto/cólon. Após 1800, cirurgiões como Amussat, Billroth, Desormaux, Mayo, Dixon e Hartmann se notabilizam pelas contribuições, também neste campo. Em nosso meio, assume destaque o trabalho do Dr. Pitanga Santos - patrono e pioneiro da especialidade no Brasil, no Rio de Janeiro de 1914. A posteriori, nomes a exemplo do Dr. Sylvio D'Ávila (1945) fortalecem a divulgação e o aperfeiçoamento. Na "terra da jandaia", o professor José Maria Chaves, após formação no Rio de Janeiro, inicia a docência da matéria, em 1964, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, na qual foi responsável por criar o serviço assistencial especializado no hospital universitário, bem como, pelo início da coordenação da residência médica para formação dos especialistas.

Sob o prisma do **BIODIREITO**, destacamos alguma legislação de interesse dos coloproctologistas, por meio dos seguintes dispositivos:

(1) Lei 11.664/2008, que dispõe sobre a efetivação de ações de saúde que assegurem a prevenção, a detecção,

o tratamento e o seguimento dos cânceres do colo uterino, de mama e colorretal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (grifamos). No art. 2º deste diploma legal, determina-se que o SUS - por meio dos seus serviços, próprios, conveniados ou contratados - deve assegurar, entre outros, a realização do exame de colonoscopia a todas as mulheres que já tenham atingido a puberdade, independentemente da idade;

(2) Ministério da Saúde – Gabinete do Ministro (Portaria GM/MS 1.929/2023). Nesta normativa da administração pública é instituído o Grupo de Trabalho para fortalecer a prevenção, detecção precoce e o tratamento do câncer de cólon e reto no âmbito do Ministério da Saúde. Suas atribuições envolvem: debater, revisar, promover, avaliar e auxiliar, técnica e cientificamente, temas que versem sobre diretrizes e ações de prevenção e controle destas modalidades de câncer. É composto por órgãos da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde - SAES/MS (v.g. Instituto Nacional do Câncer) e da Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS/MS;

(3) Ministério da Educação – Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência

>>>



Médica (CNRM). Resolução CNRM 03/2020. Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica em Coloproctologia, no Brasil. Dispõe, entre seus objetivos, preparar o médico para executar atendimento humanizado e resolutivo dentro do conhecimento clínico, diagnóstico e terapêutico que envolve a especialidade. Trata além de habilidades técnicas, a exemplo de dominar a fisiopatogenia dos distúrbios do assoalho pélvico, diagnóstico das disfunções e as técnicas operatórias para

correção cirúrgica utilizando os acessos transanal, transperineal, transvaginal ou transabdominal; a indicação e interpretação de laudos de exames diagnósticos de imagem e funcionais relacionados à especialidade, entendidos como radiologia convencional, enema opaco, tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética; os exames de avaliação da função anorretal (eletromanometria anorretal, defecografia, ressonância nuclear magnética dinâmica e ultrassonografia anorretal dinâmica), >>>

além de destacar a necessidade de demonstrar respeito, integridade e compromisso aos preceitos da Ética médica.

Na abordagem **BIOÉTICA**, os Conselhos de Medicina estabelecem normas deontológicas de interesse dos médicos proctologistas.

Exemplificativamente:

(1) Conselho Federal de Medicina – CFM (Resolução 2.380/2024) que atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades. Além de permanecer reconhecendo a Coloproctologia neste rol, menciona as áreas de atuação que tem, entre outros requisitos, esta especialidade. São exemplos a endoscopia digestiva e a oncogenética;

(2) Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas – CREMAN (Parecer 15/2019), que aduz orientações sobre o procedimento de colonoscopia, incluindo o ato anestésico;

(3) Conselho Regional de Medicina do Estado do Mato Grosso do Sul – CRM MS (Parecer 12/2013) que instrui, sob o prisma ético, a utilização da técnica de videolaparoscopia por

coloproctologistas.

In fine, em 12 de setembro de 1934 é fundada por um grupo de 20 médicos, no município do Rio de Janeiro, a Sociedade Brasileira de Proctologia. Esta, em 1967, celebra convênio com a Associação Médica Brasileira visando a concessão do Título de Especialista. Neste período, a sede da sociedade sempre acompanhava seu presidente para a cidade onde residia. Em 1973, aprova-se a fixação na capital fluminense. Em 1981, inicia-se a publicação da Revista Brasileira de Coloproctologia. Também marcante foi a instituição do núcleo da Associação Latinoamericana de Coloproctologia (ALACP) no Brasil, em 1991. Trata-se da segunda sociedade mundial da especialidade, em número de sócios. No que concerne a efemérides, o 07 de Outubro é o Dia Nacional do Médico Coloproctologista, como referência a criação, na mesma data do ano de 1958, da SBCP: Sociedade Brasileira de Coloproctologia

Em palavras finais, de autor anônimo: “Na delicadeza do toque que cuida e previne, o coloproctologista traz luz ao silêncio do corpo, revelando caminhos para a saúde e renovando a esperança na jornada do bem-estar”.



Autor: Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva
Artista plástico e membro titular da SOBRAMES Ceará
Médico Urologista (CRM/CE: 2455 | RQE Nº: 865)
Instagram: @lucioflaviogonzaga



Caricatura em homenagem ao Dr. Antônio Mota Pontes

Dr. Antônio Mota Pontes (1931-2015), médico urologista cearense graduado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1954. Teve presença marcante na urologia de nosso estado como professor da Disciplina de Urologia da UFC e urologista do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), desde sua fundação em 1954, e da Santa Casa de Misericórdia. Pautou sua vida profissional com uma completa dedicação aos seus pacientes, principalmente aos mais necessitados. Por esta razão, continuou trabalhando, mesmo depois de aposentado, na Santa Casa de Misericórdia. Também, com uma convicção serena e inabalável, não aceitava pagamento por seu trabalho de familiares, amigos, colegas, bem como atendia com a

mesma atenção e dedicação as pessoas que não tinham condições de pagar por suas atividades profissionais.

Tinha um espírito agregador que o caracterizou com uma liderança ímpar entre seus pares. Foi membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia e presidente da Seccional do Estado do Ceará. Escreveu um livro: “História Documental da Urologia Cearense”, com grande aceitação pela categoria urológica de nossa terra. Deixou-nos em junho de 2015, mas não morreu, porque só morremos quando a última pessoa não lembrar da nossa existência e de nossos feitos.

Com contribuição de seu filho, psicólogo Haroldo Jorge. ●



*Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Conselheiro do Jornal do Médico
Membro titular da ACM – Cadeira 18
CRM/CE 2412*

Posses de Sullivan Mota e Heládio Castro Filho na Academia Cearense de Medicina



Mesa diretora e acadêmicos na solenidade de posse da ACM em 27/09/24.
(Foto cedida pela Dra. Fátima Elias, esposa do Acad. Paulo Henrique Reis).

A Academia Cearense de Medicina (ACM) realizou na noite de 27/09/2024, no Auditório Reitor Martins Filho da Reitoria da Universidade Federal do Ceará (UFC), a sessão solene de posse dos seus novos membros titulares, os colegas e professores da UFC, Francisco Sullivan Bastos Mota, especialista em pediatria,

e Heládio Feitosa de Castro Filho, cirurgião geral e do aparelho digestivo, nas Cadeiras 1 e 54, respectivamente, patroneadas pelos médicos Vicente Cândido Figueiredo Sabóia e Antônio Wandick de Andrade Ponte.

A Cadeira 1 foi ocupada anteriormente pelo Acad. Geraldo de Sousa Tomé, que>>>

passou para a categoria de membro titular honorável, a ser devidamente empossado em solenidade marcada para 8/11/24; a Cadeira 54 que ficou vaga em decorrência também da passagem para a categoria de membro titular honorável do Acad. José Ribeiro de Sousa, já diplomado.

Precedendo às posses dos novos membros titulares, a ACM outorgou o título de membro honorável ao médico e ex-presidente da ACM Manassés Claudino Fonteles, que foi recepcionado pelo Acad. José Henrique Leal Cardoso, cabendo ao acadêmico homenageado proferir sua fala de agradecimento pela outorga a que fazia jus.

Empossados pelo presidente Acad. José Henrique Leal Cardoso, os novos acadêmicos titulares foram saudados, em nome do nosso silogeu médico, pelo Acad. Luiz Gonzaga de Moura Júnior, que focou o seu pronunciamento na biografia dos novos membros titulares.

Na sequência, os acadêmicos recém-empossados Heládio de Castro Filho e Sullivan Mota usaram a tribuna para proferirem seus discursos de posse, quando traçaram as biografias de seus correspondentes patronos e os

últimos antecessores nas cadeiras em que tomaram posse, tendo ambos conferido um toque particular ao término de seus elóquios. O Acad. Heládio de Castro Filho reverenciou as lembranças do seu amado pai, o Dr. Heládio de Castro, que foi membro titular da ACM, ao passo que o Acad. Sullivan Mota trouxe um componente filosófico, marcadamente reflexivo.

A solenidade, sob a presidência do Acad. José Henrique Leal Cardoso, e observando a tradição da ACM, teve por mestre de cerimônia o experiente diretor social do sodalício, o Acad. Vladimir Távora Fontoura Cruz.

Após a conclusão da solenidade, os recém-empossados membros titulares proporcionaram aos confrades e convidados um coquetel de conagração nos aprazíveis jardins da Reitoria da UFC. ●



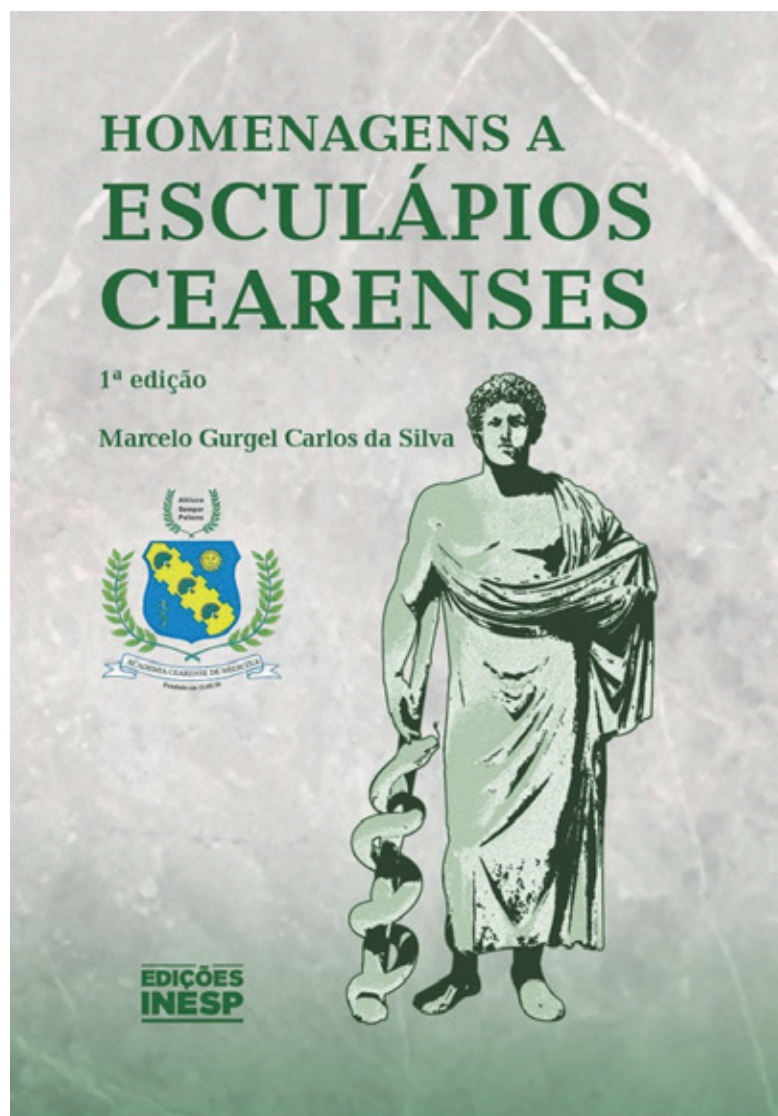
Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Conselheiro do *Jornal do Médico*
Membro titular da ACM – Cadeira 18
CRM/CE 2412

Homenagens a Esculápios Cearenses

Esse livro é composto por 30 (trinta) crônicas e biografias de médicos, dos quais 17 (dezessete) vinculados à Academia Cearense de Medicina, e por 20 (vinte) notas de pesar postadas no Blog do Marcelo Gurgel, que rendem homenagem a 50 (cinquenta) médicos atuantes ou que atuaram no Ceará.

Elas estão distribuídas em seis partes: I – Homenagens a Novos Acadêmicos; II – Homenagens e Reconhecimentos; III – Biobibliografias de Médicos Escritores; IV – Homenagens Póstumas Acadêmicas; V – Homenagens Póstumas a Colegas; e VI – Apêndice (Notas de pesar em Blog).

Uma parcela dos escritos estava inédita até então e agora está sendo publicizada; contudo, a maioria foi publicada em informativos de entidades educacionais ou



profissionais.

O cronista e memorialista aqui escreve, como formador de opinião, e traça o perfil de discípulos >>>

hipocráticos e, com isso, busca cooperar para a preservação da memória da Medicina cearense.

Os 30 (trinta) perfilados, segundo ordem de aparecimento nessa edição, são os esculápios: 1. Martinho Rodrigues Fernando, 2. Francisco José Costa Eleutério, 3. Francisco Salvio Cavalcante Pinto, 4. José Nogueira Paes Jr., 5. Luiz Airesneide Aires Leal, 6. Márcia Alcântara Holanda, 7. Oziel de Souza Lima, 8. Anastácio Queiroz de Sousa, 9. Paulo Silva de Oliveira, 10. Eduardo Régis Monte Jucá, 11. Luiz Gonzaga Porto Pinheiro, 12. Juarez Alves Sampaio, 13. Ana Margarida Arruda Rosemberg, 14. José Eduilton Girão, 15. Manoel Dias da Fonsêca Neto, 16. Paulo Gurgel Carlos da Silva, 17. Sebastião Diógenes Pinheiro, 18. Walter Gomes de Miranda Filho, 19. Haroldo Gondim Juaçaba, 20. Carlos Maurício Castro Costa, 21. Antero Coelho Neto, 22. Aprígio Mendes Filho, 23. João Pompeu Lopes Randal, 24. Pedro Henrique Saraiva Leão, 25. Luiz Recamonde Capelo, 26. Francisco das Chagas Dias Monteiro (Chico Passeata), 27. José Holanda Cunha Filho, 28. Marinila Calderaro Munguba Macedo, 29. Lusmar Veras Rodrigues e 30. José Adão Lopes.

O público a que se destina é, liminarmente, constituído de médicos e estudantes de Medicina e de membros de academias literárias e profissionais locais. Também, por certo, despertará interesse do público, em geral, e, particularmente, de familiares, amigos e até de pacientes daqueles retratados nessa obra.

Editada pelo INESP em 2024 e acessível na home page da Assembleia Legislativa do Ceará, essa coleção enfeixa uma modesta exaltação do valor do povo cearense, ao expor os traços biográficos e as credenciais de perlustrados médicos, realçando os seus feitos em favor do engrandecimento do Ceará. ●



Autora: Dra. Camila Cristeli

*Medicina pela Universidade Federal de São João del Rei. Cirurgia Geral pelo Hospital Nossa Senhora das Graças e apaixonada por esportes
CRM/MG 83615 | Instagram: @camilacristeli*



Novembro Azul: o papel do esporte na saúde do homem



Nos dias atuais, é inquestionável que a prática regular de exercícios físicos traga benefícios para a saúde global. Muito se fala na redução de risco cardiovascular, no controle glicêmico, na prevenção de doenças crônicas e mais recentemente também no

impacto para a saúde mental. Ainda assim, condições como diabetes, hipertensão arterial, obesidade e transtornos mentais continuam figurando dentre os principais fatores de morbimortalidade entre os homens, e é inegável a função que a atividade >>>

física pode exercer na diminuição desses indicadores, além de promover uma melhoria na qualidade de vida.

Em tempos de Novembro Azul, para além da promoção da saúde integral, é importante explorar também o papel do esporte especificamente no câncer de próstata. Essa relação tem sido amplamente pesquisada, sobretudo em termos de prevenção da doença, mas também como fator prognóstico já em sua vigência.

O câncer de próstata é hoje a principal neoplasia que acomete a população masculina - com exceção do câncer de

pele não melanoma - especialmente a partir da quinta década de vida. Apesar de questões genéticas terem papel significativo, o estilo de vida, incluindo a prática de exercícios físicos, desempenha forte influência no risco de desenvolvimento e também na progressão da doença. A literatura indica que os exercícios físicos regulares tem ação na carcinogênese da próstata e nos desfechos clínicos do câncer de próstata através de vários mecanismos fisiológicos. Isso tanto por auxiliar no controle de outros fatores de risco (como excesso de peso, por exemplo), o que indiretamente tem impacto positivo na prevenção >>>



e na evolução do câncer, como ainda por atuar diretamente na regulação hormonal envolvida na proliferação celular da próstata.

Meta-análises e revisões sistemáticas apontam para uma associação inversa entre a atividade física e o risco de câncer de próstata: os estudos falam em uma redução de quase $\frac{1}{3}$ no risco de desenvolver câncer de próstata avançado e de $\frac{1}{4}$ no risco de letalidade, quando comparado a pacientes menos ativos. Um paciente que já tem o hábito de praticar esportes e que seja diagnosticado com câncer de próstata também tem menor risco de progredir para doença metastática. Os exercícios físicos tem potencial ainda de modificação do ambiente tumoral, com diminuição de estresse oxidativo, o que pode favorecer um crescimento tumoral mais atenuado. Mesmo após o diagnóstico de câncer de próstata, manter uma rotina de atividades físicas regulares tem associação com 31% menor risco de mortalidade específica pela doença.

A explicação por trás desses efeitos inclui mecanismos de regulação dos níveis de determinados hormônios, citocinas inflamatórias e genes sensíveis ao exercício, e que tem impacto na proliferação e morte

"...a prática de esportes se mostra benéfica durante o tratamento e a recuperação de pacientes com câncer de próstata. Exercitar-se pode melhorar a condição física geral, o que traz benefícios principalmente aos homens que são submetidos à terapia de privação androgênica."

celular. Além disso, a influência da atividade física no microambiente imunológico do tumor pode ter implicações na progressão do câncer.

Alguns grupos em especial se beneficiam ainda mais da prática de esportes na prevenção do câncer de próstata. Pesquisas sugerem que homens que executam atividades físicas vigorosas, principalmente desde jovens, tem até 30% menor risco de desenvolverem a doença no futuro. Caso não tenham esse hábito incorporado antes, homens já diagnosticados com câncer de próstata em estágios mais iniciais - T1 e T2 - que incluam exercícios físicos na sua >>>



rotina podem observar uma redução significativa do risco de progressão para formas mais agressivas e de mortalidade pela doença.

Além disso, a prática de esportes se mostra benéfica durante o tratamento e a recuperação de pacientes com câncer de próstata. Exercitar-se pode melhorar a condição física geral, o que traz benefícios principalmente aos homens que são submetidos à terapia de privação androgênica. Exercícios

aeróbicos, como caminhadas e corrida, e treinos de força melhoram a qualidade de vida, reduzem a fadiga relacionada ao tratamento e fortalecem o sistema imunológico. Pacientes que mantêm uma prática física regular também relatam menos efeitos colaterais, como perda de massa muscular e problemas de mobilidade.

Extrapolando a saúde física, é possível notar o impacto positivo da prática esportiva também no bem estar psicológico desses pacientes, com melhorias no humor e redução de sintomas depressivos e ansiosos, que são condições comuns aos pacientes que recebem um diagnóstico de câncer, contribuindo para uma diminuição do estresse associado ao tratamento e auxiliando no enfrentamento aos desafios nesse período.

Conclui-se, pois, que a incorporação da prática regular de atividade física, especialmente mais vigorosa, tem vantagens desde a prevenção do câncer de próstata, até na melhora do prognóstico com redução das taxas de morbimortalidade após o diagnóstico. Portanto, movimentar-se regularmente é importante para minimizar o risco de desenvolver a doença e também é essencial para

>>>

evitar desfechos clínicos negativos.
Todos se beneficiam do exercício físico!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. *A Prospective Study of the Association Between Physical Activity and Risk of Prostate Cancer Defined by Clinical Features and TMPRSS2:ERG*. Pernar CH, Ebot EM, Pettersson A, et al. *European Urology*. 2019;76(1):33-40. doi:10.1016/j.eururo.2018.09.041.

2. *Vigorous Physical Activity Is Associated With Lower Risk of Metastatic-Lethal Progression in Prostate Cancer and Hypomethylation in the Gene*. Dai JY, Wang B, Wang X, et al. *Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention : A Publication of the American Association for Cancer Research, Cosponsored by the American Society of Preventive Oncology*. 2019;28(2):258-264. doi:10.1158/1055-9965.EPI-18-0622.

3. *Aerobic Physical Exercise Modifies the Prostate Tumoral Environment*. Veras ASC, Correia RR, Batista VRG, et al. *Life Sciences*. 2023;332:122097. doi:10.1016/j.lfs.2023.122097.

4. *American Cancer Society Nutrition and Physical Activity Guideline for*

Cancer Survivors. Rock CL, Thomson CA, Sullivan KR, et al. *CA: A Cancer Journal for Clinicians*. 2022;72(3):230-262. doi:10.3322/caac.21719.

5. *Does Physical Activity Regulate Prostate Carcinogenesis and Prostate Cancer Outcomes? A Narrative Review*. Capece M, Creta M, Calogero A, et al. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2020;17(4):E1441. doi:10.3390/ijerph17041441.

6. *Physical Activity and Advanced Cancer: Evidence of Exercise-Sensitive Genes Regulating Prostate Cancer Cell Proliferation and Apoptosis*. Schwappacher R, Schink K, Sologub S, et al. *The Journal of Physiology*. 2020;598(18):3871-3889. doi:10.1113/JP279150.

7. *Associations of Prostate Tumor Immune Landscape With Vigorous Physical Activity and Prostate Cancer Progression*. Huang L, Winter SJ, Olsson LT, et al. *Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention : A Publication of the American Association for Cancer Research, Cosponsored by the American Society of Preventive Oncology*. 2024;;748451. doi:10.1158/1055-9965.EPI-24-0263.



Autora: Larissa Farias Jorge

*Acadêmica de medicina e membro da LIEGI, Liga de Empreendedorismo,
Gestão e Inovação em Saúde*

Instagram: @larissafariasj

A popularidade nas redes sociais como critério de confiança: um novo desafio para os profissionais de saúde

Nos últimos anos, as redes sociais se tornaram uma ferramenta poderosa de comunicação e, em muitos casos, uma fonte de informação para milhões de pessoas ao redor do mundo. Com o surgimento de influenciadores digitais em diversas áreas, inclusive na saúde, cresceu um fenômeno peculiar: a popularidade passou a ser, para muitos, um critério de confiança. Esse cenário levanta um questionamento importante para os profissionais de saúde: será que o número de seguidores ou curtidas nas redes sociais é um indicador confiável de competência e conhecimento técnico?

As plataformas como Instagram, TikTok e YouTube se tornaram uma vitrine para médicos, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais da saúde, que as utilizam para



compartilhar conteúdos informativos, orientações e dicas sobre bem-estar e qualidade de vida. Em contrapartida, também existem pessoas sem a formação adequada, que, devido à sua

>>>

capacidade de engajamento, alcançam uma audiência maior do que muitos especialistas qualificados. Isso cria um novo desafio para a comunidade médica, que precisa lidar com a influência desses conteúdos muitas vezes superficiais ou incorretos sobre a população.

Historicamente, o prestígio de um profissional de saúde era construído por meio de anos de estudo, prática clínica e reconhecimento entre pares. No entanto, o cenário digital, marcado pela velocidade da informação e a busca por conteúdos rápidos e acessíveis, inverteu, em muitos casos, essa lógica. Uma pesquisa do Pew Research Center revelou que cerca de 33% dos jovens adultos nos Estados Unidos afirmam utilizar redes sociais como principal fonte de informação de saúde. Isso indica que muitas vezes as pessoas podem seguir orientações de alguém com muitos seguidores, sem verificar se essa pessoa tem, de fato, a formação necessária para emitir conselhos sobre saúde. Segundo pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade do Arizona, 4 em cada 10 postagens de saúde na plataforma TikTok continham informações incorretas.

Essa mudança de comportamento

apresenta um risco significativo. Profissionais sem formação adequada ou com conhecimento superficial podem disseminar informações falsas, que levam a comportamentos de risco ou a tratamentos inadequados. Um exemplo recente é o aumento de publicações promovendo soroterapias como a “detox” ou “limpeza intestinal”, que carecem de embasamento científico e muitas vezes servem apenas para tirar dinheiro dos pacientes, sem benefícios reais à saúde. Além disso, a prescrição inadequada de medicamentos, como o uso de Ozempic para emagrecimento sem indicação clínica, é outro exemplo preocupante. Esses tratamentos e práticas estéticas com promessas exageradas podem causar danos sérios à saúde física e mental dos seguidores.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e outras entidades reguladoras, no Brasil e no mundo, já alertaram sobre a necessidade de os profissionais de saúde manterem padrões éticos rigorosos ao utilizar redes sociais. Isso inclui, entre outras coisas, a responsabilidade de compartilhar informações cientificamente embasadas, sem promover tratamentos ou produtos que não tenham passado por validação científica.





Além disso, é fundamental que o público em geral desenvolva uma postura mais crítica em relação ao conteúdo que consome. Técnicas e tratamentos exclusivos, muitas vezes anunciados como milagrosos, devem ser avaliados com cautela. Outra prática questionável é a prescrição de exames em excesso e fórmulas manipuladas sem indicação clara. A formação do profissional também é crucial: especialistas devem ter uma formação sólida e títulos reconhecidos pela Associação Médica Brasileira (AMB) para evitar consultas com

profissionais que se autodenominam especialistas em áreas não reconhecidas, podendo comprometer a saúde do paciente.

Em suma, a popularidade nas redes sociais como critério de confiança para profissionais de saúde é um desafio contemporâneo que requer adaptações tanto dos profissionais quanto dos consumidores. A confiança em um profissional não deve ser baseada no número de seguidores, mas na sua competência técnica e compromisso com a saúde e o bem-estar de seus pacientes.



Autora: Dra. Gabrielly Franklin

Biomédica com MBA em Gestão de Clínicas Médicas, especializada em Dermatologia e Tecnologias para a Pele, e Diretora Criativa do Médicos Poetas

A Parte que Falta

*Costurei a parte que faltava,
Com linha fina, teci minha estrada.*

*Ponto a ponto, cicatriz e asa,
Reconstruí o que o tempo rasga.*

*O sangue que cai, agora é poder,
Força de quem aprende a viver.
E cada pedaço que junto e refaço,
Mostra que, imperfeita, sou laço.*





Autora: Sandra Aparecida Cirilo Leite da Silva
Diretora Administrativa do Movimento Médicos Poetas e
especialista na área de transporte de petróleo e derivados.
Instagram: @sancirilosilva



Pré-Lançamento Abençoado



Fotografia realizada por Sandra Aparecida Cirilo Leite da Silva, verdadeira apreciadora da sutileza contida nos detalhes que enobrecem a alma. Além disso, contribuir para os movimentos que potencializam o fluir das elevadas emoções humanas é o que move e encanta o seu viver.

Jornal do Médico®

Sua Fonte de Confiança e Qualidade



@jornaldomedico |

| jornaldomedico.com.br